

Como os estudos no campo da hotelaria e turismo abordam os conceitos de empreendedorismo internacional: Uma revisão sistemática da literatura

SARA MITELY GERMANO DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

VIVIANE SANTOS SALAZAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

YÁKARA VASCONCELOS PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Agradecimento à órgão de fomento:

Este estudo recebeu auxílio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil.

Introdução

O acesso a novas tecnologias possibilitou que empreendedores buscassem a atuação em novos mercados internacionais como estratégia de crescimento (Morrow, 1988). Após a definição do empreendedorismo internacional como empreendimentos que eram desenvolvidos para atuação em mercados estrangeiros (McDougall, 1989), o conceito continuou a ser trabalhado e inclui, atualmente, novas dimensões que o reconhecem como um processo complexo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Estudos que abordam sobre empreendedorismo internacional no contexto de empreendimentos turísticos e hoteleiros ainda são escassos. Sendo assim, realizou-se uma revisão sistemática da literatura para identificar o que está sendo abordado relacionando o empreendedorismo internacional no campo da hotelaria e turismo, quais os resultados encontrados nesses estudos e proposições para pesquisas futuras. Por fim, estabeleceu-se a seguinte pergunta: Como os estudos produzidos no campo da hotelaria e do turismo abordam o empreendedorismo internacional?

Fundamentação Teórica

O artigo é fruto de uma revisão sistemática da literatura que aborda o conceito de empreendedorismo internacional a partir de três estudos chave. Morrow (1988) discute o empreendedorismo internacional como uma estratégia de crescimento para atuação em mercados internacionais. McDougall (1989) define empreendedorismo internacional focando nos empreendimentos que atuam internacionalmente desde o início das atividades. Por fim, Corvello et al. (2024) aborda o empreendedorismo internacional como uma capacidade dinâmica.

Discussão

A partir da aplicação do protocolo PRISMA e análise dos artigos, possibilitou-se discutir os resultados em três campos temáticos centrais: internacionalização tradicional versus internacionalização rápida, capacidades do empreendedorismo internacional e barreiras ao empreendedorismo internacional. Os artigos analisados levam em consideração características relevantes dos contextos de empreendimentos de H&T, como a dinâmica e o porte dos empreendimentos do setor, uma vez que este é formado, em sua maioria, por pequenos e médios empreendimentos.

Conclusão

Destaca-se como os primeiros estudos encontrados na revisão abordam o EI como uma alternativa ao processo de internacionalização tradicional, enfatizando o tempo precoce de inserção em mercados internacionais. Entretanto, os últimos artigos abordam os conceitos como um processo complexo e que englobam diversos fatores que envolvem características do empreendedor, organizacionais e ambientais, tais evoluções refletem as mudanças observadas em estudos que abordam outros contextos e setores da indústria.

Contribuição / Impacto

A partir da revisão, pôde-se observar a evolução do conceito de empreendedorismo internacional e sua adaptação para a realidade desta indústria hoteleira e turística e as demandas dos gestores em ambientes globalizados. Apesar de ser um setor caracterizado pela internacionalização, o campo de estudo ainda carece de pesquisa que contribua para a evolução dos conceitos. Assim, a revisão colabora para o reconhecimento das abordagens utilizadas previamente e para o avanço dos estudos que relacionam os conceitos de empreendedorismo internacional em temas emergentes no campo da hotelaria e turismo.

Referências Bibliográficas

- Corvello, V., Felicetti, A. M., Pini, B., & Bigliardi, B. (2024). International entrepreneurship as a dynamic capability in new ventures: Defining the concept and identifying its antecedents and outcomes through a systematic literature review. *Journal of International Entrepreneurship*, 22, 288-317.
- McDougall, P. P. (1989). International versus domestic entrepreneurship: New venture strategic behavior and industry structure. *Journal of Business Venturing*, 4, 387-400.
- Morrow, J. F. (1988). International entrepreneurship: A new growth opportunity. *New Management*, 5(3), 59-60.